



**203ª Sessão Extraordinária  
Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis**

## Informações Preliminares

---

203ª Reunião Online do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, Caráter Extraordinário.

11 de maio de 2022, Sala do Conselho Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, nº 6.100, Trindade, Florianópolis, SC.

Das 32 instituições que compõem o CMS, 16 estavam presentes e 16 entidades faltaram. Estiveram presentes 52 participantes na condição de servidores, convidados, estudantes e comunidade em geral.

## Abertura e Pauta

---

Gerusa Machado - Assistente Social, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Saudou a todos, iniciou a Plenária e seguiu para o primeiro ponto de pauta.

## Pauta

- 1. Situação do Quadro de RH da Secretaria Municipal de Saúde: contratos por concurso público e por tempo determinado;**

## Desenvolvimento dos Trabalhos

### 1º Ponto de Pauta | Situação do Quadro de RH da Secretaria Municipal de Saúde: contratos por concurso público e por tempo determinado;

#### 1.1 Evandro Silveira - Assessoria de Gestão de Pessoas SMS/PMF

Iniciou apresentação acerca do quantitativo de funcionários vinculados a Secretaria Municipal de Saúde atualmente.

QUANTITATIVOS															
QUANTITATIVO	CLT	ESTAGIÁRIO	ESTATUTÁRIO	TEMPORÁRIO	Total Geral										
	493	188	1817	901	3399										

  

ADMISSÕES															
<u>2021/01</u>	<u>2021/02</u>	<u>2021/03</u>	<u>2021/04</u>	<u>2021/05</u>	<u>2021/06</u>	<u>2021/07</u>	<u>2021/08</u>	<u>2021/09</u>	<u>2021/10</u>	<u>2021/11</u>	<u>2021/12</u>	<u>2022/01</u>	<u>2022/02</u>	<u>2022/03</u>	<u>2022/04</u>
45	200	284	150	122	142	74	102	138	187	209	106	292	102	240	169

Falou que existem bastante dados nos Sistemas de Informações, mas que estes precisam passar por um tratamento, e que o RH fará isso de acordo com o que os conselheiros virem a demandar.

#### 1.2 Ana Cristina Báfica, Gerência de Atenção Básica SMS/PMF

Sugeriu que a discussão da pauta fosse feita a partir das colocações dos conselheiros, e explica que o objetivo da discussão sobre o quadro de RH vai no sentido de manutenção dos serviços que já estão sendo ofertados. Colocou que a secretaria realizou estudo e constatou que para algumas Unidades de Saúde, a redução de profissionais seria impossível.

#### 1.3 Maria Estela Conceição, CLS Coloninha

Sinalizou dúvida quanto aos recursos humanos presentes nos CAPS. Qual a quantidade de profissionais, a quantidade de estagiários, o tipo de contrato. Colocou que no CAPS Ponta do Coral, o número de profissionais está sempre sendo diminuído. Apontou ainda que não pode ser usada como justificativa o comparativo do número de atendimentos feito pelos CAPS e outras Unidades de Saúde, pois o CAPS segue uma lógica de tratamento diferenciado do restante da rede. Questionou se há uma proposta de ampliação do quadro de profissionais, pois estão precisando de educador físico, profissionais do NASF, entre outros. Defendeu a contratação de novos profissionais por meio do Concurso Público.

#### 1.4 Emerson de Jesus Duarte, CDS Sul

Questionou qual seria o quantitativo de profissionais por cada UBS e qual o quantitativo de profissionais em licença. Apontou ainda que a informação repassada foi muito vaga, e que há necessidade de ampliação do quadro de profissionais.

#### 1.5 Evandro Silveira - Assessoria de Gestão de Pessoas SMS/PMF

Respondeu o conselheiro Emerson, apontando que a secretária precisa de uma relação de quais informações específicas o conselho quer ter conhecimento, e propõe apresentar esses dados em outro momento.

#### 1.6 Virginia Fernandes Araújo, CLS Itacorubi

Concordou com o conselheiro Emerson em relação às dúvidas que ficaram em aberto. Colocou dúvidas ainda no sentido de compreender qual o tempo estabelecido nos contratos temporários, quantas perdas no quadro de funcionários haveria até o ano de 2023 e quantos funcionários já estão para serem substituídos. Assim ficaria mais claro para avaliação, dos lugares que ficarão mais defasados no quantitativo de profissionais. Sinalizou ainda que na UBS do Itacorubi, a redução do número de profissionais seria grande, de forma a prejudicar a continuidade dos serviços.

#### 1.7 Ana Cristina Bafica, Gerência de Atenção Primária SMS/PMF

Apontou que segundo o estudo feito pela SMS, anteriormente mencionado, concluiu que a redução de quantitativo de funcionários se expressaria mais na categoria dos técnicos em enfermagem. Justificou que os contratos desses profissionais serão encerrados, pois foram feitos com o objetivo de concentrar esforços na vacinação da COVID-19.

#### 1.8 Virginia Fernandes Araújo, CLS Itacorubi

Pontuou que em conversa com os funcionários da UBS Itacorubi, foi sinalizado o encerramento de contrato dos auxiliares do dentista, e pediu mais esclarecimentos, para além da categoria dos técnicos de enfermagem.

#### 1.9 Evandro Silveira - Assessoria de Gestão de Pessoas SMS/PMF

Respondeu que nesse mês não houve nenhuma rescisão de contrato dos auxiliares, o que pode ser uma informação equivocada.

#### 1.10 Virginia Fernandes Araújo, CLS Itacorubi

Colocou que as auxiliares mencionadas acima teriam seus contratos encerrados no período dos próximos três meses.

#### 1.11 Ana Cristina Bafica, Gerência de Atenção Primária SMS/PMF

Respondeu que quanto aos profissionais de saúde bucal, que encerram o contrato agora serão mantidos e apresentados em relatório.

#### 1.12 Carolina Seibel Chassote, Gerência Integridade de Assistência Social

Respondeu o apontamento feito por Maria Estela quanto ao quadro de profissionais do CAPS Ponta do Coral. Colocou que este conta com 20 profissionais, sendo: 3 assistentes sociais (1 em licença e 2 efetivas), 5 psicólogos efetivos, 3 técnicos administrativos (1 em licença e 2 contratados), 3 enfermeiras efetivas, 2 psiquiatras efetivos e 4 técnicos em enfermagem (1 em licença e 2 contratados). Apontou ainda que 4 profissionais do CAPS são contratados e não efetivos (1 assistente social, 2 técnicos de enfermagem e 1 técnico administrativo).

#### 1.13 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Lamentou que tenha se mobilizado todo um conjunto de conselheiros para esta reunião em que não apresentou-se as informações solicitadas. Ficou incomodada com a apresentação da Secretaria. Colocou ainda que há muito tempo o Conselho vem solicitando esse detalhamento, e faltou comprometimento por parte da SMS quanto a convocação da plenária extraordinária. Solicitou novamente este detalhamento, e observou que 26% do quantitativo geral do quadro de funcionários são temporários. Reforçou o pedido de detalhamento, principalmente acerca de cada serviço de saúde, por unidades, por categorias, por forma de contratação, a previsão de encerramento dos contratos temporários vigentes e o déficit previsto para cada local e quais seriam os profissionais a serem contratados de forma a corrigir esse déficit

#### 1.14 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

Saudou a todos e se apresentou, parabenizou a conselheira Josimari pela fala, era bem isso que os conselheiros queriam dizer. Lembrou da fala da Ana Báfica, quando ela falou que os profissionais que não terão seus contratos renovados são os que estavam atuando em ações emergenciais ligadas à pandemia. Ressaltou que não é isso que está chegando para os profissionais da ponta, a informação que chegou é que nenhum contrato temporário será renovado. Pediu para que expliquem melhor isso, pois muitos profissionais estão preocupados. Pediu também que falem sobre como se dará a reposição dos profissionais demitidos, se será por processo seletivo ou concurso público.

#### 1.15 Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Se apresentou, falou que a impressão que fica é que a decisão de não renovação dos contratos temporários é uma decisão política e não técnica, portanto, do Secretário de Saúde e não dos técnicos. Falou que não devemos cobrar dos técnicos, mas sim do Secretário e do Prefeito. Explicou que esses contratos temporários ampliaram os serviços e que poderíamos estar discutindo aqui o final dos contratos temporários para que entrem profissionais concursados e não apenas a demissão sem perspectiva de futura reposição, afirmou que o Conselho ficaria mais satisfeito dessa forma.

Citou a ampliação da cobertura de saúde bucal, que aumentou de 19% (dezenove por cento) para 54% (cinquenta e quatro por cento) devido aos contratos temporários, e que agora provavelmente vai decair novamente, pois, mesmo que os contratos não tenham sido cancelados em maio, foram renovados apenas por 3 (três) meses, gerando insegurança nos profissionais que já estão procurando outros empregos. Pediu para que explicassem por que aconteceu isso dessa forma.

#### 1.16 Janaina Conceição Deitos, Federação Catarinense de Mulheres.

Saudou a todos, reforçou a fala do Sylvio e dos demais. Falou que não é apenas a não renovação dos contratos que foram realizados para suprir a demanda da pandemia, porque antes disso a rede já estava defasada. Portanto, muitos desses contratos vieram para cobrir os desfalques que tínhamos e ampliar os serviços.

Falou que, para que o Conselho consiga avaliar de forma qualificada, se faz necessário que enviem as seguintes informações: cargos; lotação; data de término dos contratos; se os contratos serão renovados ou não; se a reposição será por meio de concurso ou não; qual foi a motivação da contratação; se compõe Equipe de Saúde da Família (ESF) ou não; e a quantidade de profissionais deste cargo na unidade em questão.

Lembrou que o Conselho está em processo de eleição, falou que possivelmente a próxima gestão possa pedir uma audiência com o Prefeito para falar sobre isso.

#### 1.17 Evandro Silveira - Assessoria de Gestão de Pessoas SMS/PMF

Ressaltou a importância da fala da conselheira Janaína, falou que não haviam recebido esse detalhamento das informações que os conselheiros queriam saber. Agora com as informações será possível fazer o levantamento completo para o Conselho. Se mais alguém tiver informações para serem adicionadas, que fale agora para que seja anotado e enviado assim que possível para o Conselho.

#### 1.18 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Pediu para o Evandro confirmar se isso foi erro da Secretaria Executiva do Conselho que não enviou para o setor de RH as solicitações dos conselheiros, pois os mesmos fizeram o pedido com detalhamento para a Secretaria Executiva. Questionou se o RH não recebeu o e-mail com o detalhamento.

#### 1.19 Evandro Silveira - Assessoria de Gestão de Pessoas SMS/PMF.

Respondeu que recebeu um e-mail solicitando informações separadas por tipo de contratação e quantitativo de RH, por isso trouxeram uma apresentação mais simplificada.

#### 1.20 Lisia Maria Barth, Conselho Distrital de Saúde Norte.

Saudou a todos e concordou com as falas anteriores. Falou que está há 8 (oito) anos nesta luta pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e sempre há a necessidade de lutar

pelo quantitativo de RH. Reforçou sua indignação pela falta de respeito da SMS em chegar na reunião sem os dados solicitados, lembrou que os conselheiros são voluntários, ninguém ali recebe para ser conselheiro, apenas lutam porque acreditam no SUS.

Falou que não entende como podem estar cogitando demitir os funcionários sem pensar na reposição, pois muitos serviços irão ficar descobertos.

#### 1.21 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do CMS

Falou que estão perdendo o foco da discussão. Afirmou que a discussão de hoje é sobre a adequação financeira do orçamento da SMS para 2022, falou que neste ano estão com 76% (setenta e seis por cento) do orçamento voltado para pagamento de pessoal, o que fica inviável. Explicou que toda essa discussão passa pelo debate sobre sustentabilidade do modelo de gestão da SMS, que engloba todos os gastos.

Falou que irão mapear quantos profissionais há em cada unidade para adequar o número de RH, colocando 1 (uma) ESF para cada 3.000 (três mil) usuários. Reforçou que irão lutar para manter 100% (cem por cento) de cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS).

Explicou que essa adequação não é política, pois no final do ano a SMS será responsabilizada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) elaborada e os gastos que efetivamente tiveram neste ano.

Falou que estão estudando como fazer isso com mínimo impacto na oferta de serviços, mas essa adequação será necessária para que consigamos chegar até o fim do ano com recursos para seguir com as atividades. Reforçou que conseguiram para esse ano 22% (vinte e dois por cento) do orçamento do município para a Saúde.

Ressaltou a importância da atuação da Comissão de Acompanhamento de Orçamento e Finanças (CAOF) neste assunto.

Falou que estão tentando uma parceria com a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (BADESC) para finalizar as obras em andamento e não precisar utilizar recursos do orçamento da SMS com infraestrutura. Mas isso não seria permanente, apenas para terminar obras que já iniciaram.

Reforçou que contam com a ajuda do Conselho para a adequação do orçamento.

#### 1.22 Érico Ivônio Vieira - CLS Tapera

Saudou a todos, concordou com as falas anteriores dos demais conselheiros. Sugeriu que a SMS faça um trabalho conjunto com o Conselho para enfrentar as dificuldades financeiras, até mesmo para que não surjam boatos de desvio de dinheiro na SMS.

#### 1.23 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

Se referiu ao presidente do CMS e mencionou a fala política do Prefeito Topázio Neto sobre a não renovação dos contratos temporários dos profissionais de Saúde e de Educação. Apontou a preocupação dos conselheiros pelo déficit de profissionais nas áreas e questionou os prazos da Prefeitura para a reposição desses cargos sobranceiros. Enfatizou a falta de diálogo na gestão e falou sobre a necessidade de melhorar a comunicação da SMS com as comunidades. Mostrou também apreensão em relação ao novo orçamento da Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), para a SMS para a contratação de novos profissionais.

#### 1.24 Sulimar Vargas Alves, Conselho Distrital de Saúde Centro.

Apontou que a falta de comunicação entre a SMS e a comunidade atinge diretamente o usuário e indiretamente os conselheiros locais quando procurados para repasse de informações. Indignou-se com o comunicado da não renovação dos contratos ter sido feita sem o repasse para os conselheiros, deixando-os em uma situação complicada perante a comunidade. Citou exemplos do CS Prainha e o encerramento recente de três contratos de profissionais da saúde. Por fim, comentou que as explicações da SMS para a não renovação dos contratos, não atendem as demandas dos usuários, que para eles, isso apenas significa a falta de profissionais, fazendo assim, com que a Gestão perca a confiança dos usuários.

#### 1.25 Maria Estela da Conceição - Associação Alegrementemente

Mostrou sua preocupação com a situação do orçamento de recursos para as obras do CAPS da Ponta do Coral. Trouxe também a questão sobre o contrato da alimentação dos usuários nesse serviço, uma vez que o contrato com a empresa vigente findou, os usuários dependem dela e não há notícias sobre um novo contrato. Direcionou-se para o Secretário, questionando-o e pedindo por uma resposta clara e direta.

#### 1.26 Gerusa Machado - assistente social, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Questionou à Júlia Maria de Souza, da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS), se alguém tinha alguma resposta sobre a questão da alimentação.

#### 1.27 Carolina Seibel Chassote - Gerência Integridade de Assistência Social

Respondeu que a renovação dos contratos tinha sido pedida em Outubro de 2021 e que a empresa colocada em primeiro lugar para assumir a alimentação dos CAPS, acabou desistindo pouco antes da homologação. Afirmou, contudo, que a segunda colocada deu prazo até o fim do dia, o mesmo da plenária, para homologação na Secretaria de Administração.

#### 1.28 Maria Estela da Conceição - Associação Alegrementemente

Questionou quanto tempo demoraria para o início da atuação da empresa.

#### 1.29 Carolina Seibel Chassote - Gerência Integridade de Assistência Social

Disse que não tinha como responder pela administração, mas que não demoraria muito tempo. Explicou que o empenho seria feito assim que fosse homologado.

#### 1.30 Maria Estela da Conceição - Associação Alegrementemente

Se colocou no aguardo de uma resposta.

### 1.31 Gerusa Machado - Assistente Social, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Falou que o CMS está acompanhando o processo e quando tiver qualquer nova informação, repassará ao grupo da Comissão Intersetorial de Saúde Mental (CISM).

### 1.32 Maria Estela da Conceição - Associação Alegrementemente

Questionou sobre a obra no Casarão do CAPS Ponta do Coral.

### 1.33 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do CMS

Falou que a obra do CAPS Ponta do Coral é prioritária para a Administração, e que estão tentando vislumbrar orçamento o quanto antes. Explicou que o processo já se iniciou duas vezes, mas foi abandonado pelas empresas ganhadoras. Disse que dentro do setor público, está se fazendo o que a lei permite e que o contrato orçamentário está sendo trabalhado, em breve vai para a Câmara de Vereadores para aprovação.

### 1.34 Tânia Teixeira – Conselheira CLS Saco Grande

Registrou para os demais conselheiros locais que aconteceu a primeira reunião da Gestão 2022 - 2025 do Conselho Local de Saúde (CLS) Saco Grande, onde uma das pautas foi justamente a não renovação dos contratos dos profissionais de saúde. Apontou que dessa reunião foi gerado um ofício que foi encaminhado para a SMS na mesma semana. Enfatizou a importância do respeito ao usuário e comentou que a próxima reunião mensal do conselho focará na continuidade do atendimento prestado ao usuário, chamando a comunidade para que se possa explicar o que está acontecendo no Município. Tania ainda acrescenta que no CS Saco Grande serão perdidos 20 profissionais que têm contrato temporário. Sugeriu que os outros CLS fizessem o mesmo.

### 1.34 Cesar Ismar Schenini - Conselheiro CLS Rio Vermelho

Disse estar contemplado pelas falas anteriores. Falou que foi pego de surpresa pela notícia e levará como pauta para a próxima reunião do CLS Rio Vermelho

### 1.35 Virginia Fernandes Araújo, CLS Itacorubi

Continuou a conversa logo após a colocação do Conselheiro Carlos Alberto sobre o mapa das informações sobre a saúde e seus recursos. Questiona como e por quem será produzido, quais serão as fontes, como os conselheiros poderão analisar o mapa sem a formação dos novos conselheiros, como conseguirão checar as informações? Solicitou que o mapa referencie devidamente as informações e que traga dados quantitativos. Finalizou questionando o prazo para que o mapa chegue até os conselheiros e usuários.

### 1.36 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do CMS

Comentou que os dados são apresentados quadrimestralmente para o CMS; a LOA, o percentual de gastos está explicitado na apresentação do orçamento trimestral e na semana passada foram apresentados os gastos anuais. Esses dados estão disponíveis no CMS e na fanpage da SMS; temos inclusive reunião na Câmara de Vereadores para a apresentação desses dados. Falou que o que mudou do orçamento do ano anterior para este ano, é que saímos de um gasto com o pessoal de 63% e estamos em 76%, este é um custo que extrapolou. Comentou que o Município era obrigado a gastar 15 % em saúde. O Governo autorizou a contratação de mais ou menos duzentas pessoas para atender aquela situação emergencial de janeiro. E foi feito isto para que pudessem ampliar a capacidade de vacinação. Falou que estão tentando localizar as faltas/ausências dos pacientes nas consultas e exames especializados, para evitar desperdício de recursos financeiros e maior tempo de espera para os que se encontram nas filas. Comentou que, paralelamente, o Prefeito tentará contratar funcionários efetivos para reposição, mas para isso precisaremos saber quantos serão necessários. Do ponto de vista de Gestão, não há nenhum modelo que seja sustentável de financiamento em saúde que extrapola 69 % de seu custo com pessoal. Falou que se isso ocorrer vai reduzir o tempo para realizar exames, consultas médicas, para arrumar os Centros de Saúde, para comprar medicamentos, pois estaria retirando o dinheiro que seria para isso e destinado para uma única fonte de custeio. Comentou que temos uma equipe de expertises dentro do CMS que é a Comissão de Acompanhamento de Orçamento e Finanças (CAOF), pessoas essas que conhecem o orçamento. Questionou de que forma iria se gastar melhor esses recursos; planejar o custo da saúde olhando a saúde como um todo. Pois falou que não adianta ter muita gente na porta de entrada para atender se não há como viabilizar o tratamento realizado. Falou que o ideal é uma Equipe de Saúde da Família para três mil pessoas. Comentou o que preconiza a Atenção Primária no país, que a política pública prevê que tem que ter um médico, um enfermeiro, um auxiliar e um agente comunitário. Frisou que para manter o atendimento em Atenção Primária como o melhor do país, deve-se adequar dentro do orçamento. Não dizer que irá se fazer uma demissão linear, tanto que foi encaminhado para o Prefeito a renovação de contratos que precisavam ser mantidos e foram mantidos.

### 1.37 Ana Cristina Padilha Rosso Lusardo - Conselho Local da Vargem Grande

Disse estar na nova Gestão do Conselho Local da Vargem Grande e que não houve a primeira reunião; o posto atende mais de três mil usuários e estão com uma única equipe e na semana que se passou veio médico visitar a unidade. Então pedem que olhem com carinho e atenção o CLS Vargem Grande; não no sentido de aumentar o Centro de Saúde e sim no quadro de profissionais.

### 1.38 Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Falou que gostariam da informação anterior, de um diagnóstico detalhado do que precisa e dos profissionais que se tem; o que se está solicitando é um quadro detalhado dos profissionais de saúde por categoria; por local de atuação; por tipo de contrato, se é temporário e qual é o prazo para finalização; qual é a população sobre responsabilidade. Isso para o CMS ter instrumento para analisar. Sugeriu que depois de receber esses dados, uma semana após fazer uma reunião interna sem envolver os técnicos e o Secretário para que possam analisar e

estudar, onde os CLS possam trazer suas preocupações para ver que encaminhamentos o CMS irá fazer.

#### 1.39 Virginia Fernandes Araújo, CLS Itacorubi

Falou que poderia ser enviado também sobre a questão da LOA resumidamente e os recursos viáveis, mesmo que venhamos a analisar os contratados e os temporários; sugeriu ainda que fosse enviada as diretrizes e as fontes de pesquisa para auxiliar nessa análise.

#### 1.40 Gerusa Machado – Assistente Social – Secretária Executiva CMS

Perguntou ao Evandro em quanto tempo ele poderia enviar as informações questionadas sobre as contratações e temporários.

#### 1.41 Evandro Silveira - Assessoria de Gestão de Pessoas SMS/PMF

Respondeu que na semana seguinte poderia enviar, porém enviará antes se conseguir levantar esses dados para poderem avaliar.

#### 1.42 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do CMS

Falou que estão concluindo o relatório orçamentário do primeiro quadrimestre deste ano e poderão fazer a comparação com o orçamento do ano passado para ter uma base orçamentária. Falou que temos alta demanda na saúde e há muito tempo estamos gastando 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB), para financiar a Saúde, o que é inconsistente e que agora inventamos um teto de gastos que é mais inconsistente ainda. Falou que existe uma pressão do usuário para construção de UPAS, o que não existe é dinheiro para financiar tudo isso.

#### 1.43 Gerusa Machado – Assistente Social – Secretária Executiva CMS

Falou que o conselheiro Marcelo da Estrela Guia pediu que o CMS aproprie do acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Cidadania, que seja discutido na Câmara Técnica de terça-feira próxima.

#### 1.42 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do CMS

Não havendo mais inscrições e considerações a fazer o Presidente encerra esta Plenária Extraordinária.



## Conselheiros Presentes

### Presidente

1. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do CMS.

### Governo Municipal

2. Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretaria Municipal de Saúde.

### Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde

3. Marino Tessari, Conselho Reg. Ed. Física de SC.
4. Vânia Passero, Conselho Reg. de Nutricionistas 10ª Região.
5. Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade.

### Instituições Públicas Ou Privadas de Ensino Superior com Sede em Florianópolis

6. Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

### Entidades Populares

7. Marcos Cesar Pinar, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.  
Albertina da Silva de Souza, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias. (suplente)
8. Janaina Conceição Deitos, Federação Catarinense de Mulheres.  
Cecilia Alves de Lima, Federação Catarinense de Mulheres. (suplente)
9. Leonilda Delourdes Gonçalves, Pastoral da Pessoa Idosa.
10. Roseane Lucia Panini, Associação de Moradores do Campeche.

### Conselhos Distritais de Saúde

11. Carmen Mary de Souza Souto, Conselho Distrital de Saúde Centro.  
Sulimar Vargas Alves, Conselho Distrital de Saúde Centro. (suplente)
12. Lisia Maria Barth Lavalhos, Conselho Distrital de Saúde Norte.
13. Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

### Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores

14. Marcelo Pacheco de Freitas, Estrela Guia - Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais.
15. Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

## **Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência**

16. Maria Conceição dos Santos Machado, AMUCC - Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

## **Entidades Ausentes**

### **Governo Municipal**

17. SEMAS | Secretaria Municipal de Assistência Social.
18. SME | Secretaria Municipal de Educação.
19. SMI | Secretaria Municipal de Infraestrutura.

### **Governo Estadual**

20. SES | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

### **Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde**

21. AHESC | Associação de Hospitais de Santa Catarina.
22. SINDILAB | Sindicato de Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia Clínica e Anátomo-Citopatologia de Santa Catarina.

### **Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde**

23. SOESC | Sind. Odontologistas no Estado de SC.
24. ACO | Academia Catarinense de Odontologia.

### **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público.**

25. SINDSAÚDE | Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Florianópolis
26. SINDPREVS | Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal de Santa Catarina.

### **Entidades Populares**

27. Instituto Arco-Íris.
28. UNEGRO | União de Negras e Negros pela Igualdade de Santa Catarina.
29. CONFIA | Conselhos Comunitários Loteamentos Jardim Anchieta, Flor Ilha e Jardim Germânia.

## Entidade de Aposentados e Pensionistas

30. AFABB/SC | Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

## Conselhos Distritais de Saúde

31. CDS CONTINENTE | Conselho Distrital de Saúde Continente.

## Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência

32. GAPA/SC | Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS de Florianópolis

## Participantes e Convidados

---

1. **Afonso Christ** - Suplente CLS Tapera e Portal Dia a Dia
2. **Ana Chagas**
3. **Ana Cristina Báfica** - Gerência de Atenção Primária SMS/PMF
4. **Ana Cristina Padilha Rosso Lusardo** - Conselho Local da Vargem Grande
5. **Angra Laurindo** - Diretoria Inteligência em Saúde – SMS
6. **Ariadna Saavedra** - Gerência de Regulação – SMS
7. **Azenir Ilda Da Cunha do Espírito Santo** – Caieira da Barra do Sul
8. **Bruna Silveira Monteiro** – Estagiária de Serviço Social – Equipe Secretaria Executiva CMS
9. **Camila Zardo Manass** - CS córrego Grande
10. **Carolina Carneiro de Melo** - Assistente Social Residente - CLS Novo Continente
11. **Carolina Seibel Chassote** - Gerência Integridade de Assistência Social
12. **Cesar Ismar Schenini**
13. **Claudete Goulart** - CLS Cachoeira do Bom Jesus
14. **Daiane Benites**

15. **Daniela Salomé de Andrade** - DIA/SMS
16. **Delisie Lima da Costa** - Distrito Sanitário Continente
17. **Edilma Lima**
18. **Elisabete**
19. **Emmily Negrão Chagas** - Assistente Social residente do Centro de Saúde do Monte Cristo
20. **Érico Ivônio Vieira** - CLS Tapera
21. **Evandro Silveira** - Assessoria de Gestão de Pessoas SMS/PMF
22. **Fabricia Cristina de Sá Santos** -
23. **Fatima Teodosio Pina** - Vargem Grande
24. **Franciele da Silva Millani** - Auxiliar de Saúde Bucal CS Vila Aparecida
25. **Georgina Carrazana** - Assistente Social e residente de Argentina - estagiária Centro de Saúde Monte Cristo
26. **Gerusa Machado** – Assistente Social – Secretária Executiva CMS
27. **Gilmar Antonio de Almeida** - DS Continente
28. **Jamilly Ferreira**
29. **Jane Silveira** - Conselho Comunitário da Costeira do Pirajubaé
30. **Janete Maria Jacques Nurnberg** - Conselho Local de Saúde da Costeira do Pirajubaé
31. **Jorge Luis Andrzejewski Ferrão** – Assistente Administrativo – Secretaria Executiva CMS
32. **José Carlos Meireles de Souza**
33. **Julia Coelho** - Estagiária de Serviço Social – Equipe Secretaria Executiva CMS
34. **Júlia Maria de Souza** - Diretoria de Atenção à Saúde DAS/SMS
35. **Lídia Gama** - Assistente Administrativo CS Saco Grande
36. **Lucineia Oliveira** - Assessora Jurídica SMS
37. **Maria Estela da Conceição** - Associação Alegrementemente
38. **Maria Julia Castro** - Graduanda em Serviço Social UFSC
39. **Maria Marta Torquato Silva** - Secretária do CLS Armação e suplente do CDS Sul

40. **Mariléa Luz Sokolowski** - Coordenadora do segmento usuários CLS Ingleses
41. **Marisa M H Garcia** - Coordenadora-Adjunta CLS Ingleses
42. **Pâmela Martins** - Graduanda Psicologia UFSC
43. **Rosane Moojen** - Representante titular Pântano do Sul
44. **Sara Santos** - Graduanda de Serviço Social UFSC
45. **Silvia Grando** – Socióloga – Equipe Secretaria Executiva CMS
46. **Tânia Teixeira** – Conselheira CLS Saco Grande
47. **Thayana Nascimento**
48. **Valquíria Duarte Neves** - Estudante do 6º período do curso de Serviço Social (UFSC).
49. **Vanessa Dietrich** - Assistente Social Residente (1) no Centro de Saúde Monte Cristo
50. **Victor Cavadas**
51. **Virgínia Fernandes Araújo**
52. **Vitória Davi Marzola** - Coordenadora CLS Rio Vermelho

## Glossário de Siglas e Abreviaturas

---

APS - Atenção Primária à Saúde

BADESC - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina

CAOF - Comissão de Acompanhamento de Orçamento e Finanças

CISM - Comissão Intersetorial de Saúde Mental

CLS - Conselho Local de Saúde

CMS - Conselho Municipal de Saúde

DAS - Diretoria de Atenção à Saúde

ESF - Equipe de Saúde da Família

LOA - Lei Orçamentária Anual

PMF - Prefeitura Municipal de Florianópolis

RH - Recursos Humanos

SMF - Secretaria Municipal da Fazenda

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde